

CANÇÃO DAS MARGARIDAS

Música de: José Reyna

Adaptação do Texto de: Guilherme de Abreu Correia

Moderato

Piano

Voz

Pe-las ru-as eu vou a - pre-
fu-me que le - vam as

Pno.

V

goan-do... com a ces-ta re-ple-ta de flo-res... bem fres - qui nhas as tra-go do pra-do... pa-ra'a
flo - res... con-têm sua ves me mó-rias pa-sa-das... brin-do flo-res, quem quer a-cei-tar-me... mar-ga-

Pno.

V

que - les que so - frem de'a - mo-res... O per
ri - das cor-ta - das do pra-do... ...

16

Pno.

16

V

8

Vão as be-las mar-ga - ri - das... quem me as quer a-cei-

21

Pno.

21

V

8

tar... fres-cas vão as mar-ga - ri - das... pa-ra teu pei-to'a-dor - nar...

26

Pno.

26

V

8

Es - ta ma-nhã mui-to ce - do... e - ram a-dor-nos do pra - do... e as cor-tei com cui-

31

Pno.

V

8

da - do... só se po-d'rão o-fer - tar... Vão as be-las mar-ga - ri - das...

36

Pno.

V

8

quem me as quer a-cei - tar. tar. Quem me as quer a-cei - tar...

41

Pno.

V

8

Texto: Pelas ruas eu vou apregoando... com a cesta repleta de flores... bem fresquinhas as trago do prado... para aqueles que sofrem de amores... O perfume que levam as flores... contêm suaves memórias passadas... brindo flores, quem quer aceitar-me... margaridas cortadas do prado... Vão as belas margaridas... quem me as quer aceitar... frescas vão as margaridas... para teu peito adornar... Esta manhã muito cedo... eram adornos do prado... e as cortei com cuidado... só se poderão ofertar... vão as belas margaridas... quem me as quer aceitar. Quem me as quer aceitar...

Funchal - Madeira, 17/12/2007

Guilherme de Abreu Correia